

MERCADOS:BC monitora câmbio p/avaliar busca por hedge

29.Mai.2001

SÃO PAULO, 29 de maio de 2001 - O Banco Central (BC) monitora de perto as movimentações do mercado de câmbio e nas consultas informais às instituições financeiras busca pistas sobre o caráter de apreciação do dólar. A autoridade monetária quer saber se há real busca por hedge ou se a alta responde a demandas especulativas, já que os exportadores têm marcado presença no segmento e há alguma procura do setor corporativo por crédito externo.

Enquanto isso, o dólar sobe a qualquer evento que represente fator de risco. Para amanhã, os agentes esperam o teor do discurso de renúncia do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA). Hoje, repercutem o resultado da pesquisa da Confederação Nacional dos Transportes (CNT/Sensus) sobre a satisfação do cidadão. O estudo apontou aumento de 10 pontos percentuais na reprovação ao governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, sob o impacto das medidas de racionamento de energia elétrica. A rejeição subiu para 37,1%.

Neste contexto, o dólar comercial testa novas marcas. Pela manhã, a divisa chegou a bater os R\$ 2,351, fechando a primeira etapa a R\$ 2,337. Segundo fontes do setor, o BC teria advertido algumas instituições por tentarem manipular a PTax (média das cotações apurada pelo BC), às vésperas do vencimento do contrato de dólar de junho.

Amanhã, a autoridade vende R\$ 800 milhões de Notas do Banco Central série E (NBC-E) de um lote de R\$ 10 bilhões. A diferença vai para a carteira do BC e pode ser utilizada para intervir no mercado de câmbio se a instituição considerar conveniente.

Na contramão do dólar, os juros futuros cederam, formando um ambiente propício para a conclusão do leilão de títulos públicos. Para o lote de R\$ 1 bilhão de Letras do Tesouro Nacional (LTNs) com vencimento em 7 de novembro, o consenso apontou taxas entre 20,55% e 20,60%, ante os 20,16% pagos na máxima na venda de terça passada, com papéis resgatáveis em 3 de outubro.

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) chegou ao intervalo do viva-voz com alta de 1,15%, aos 14.466 pontos e giro de R\$ 241,5 milhões.

☒ Matéria publicada por Adriana Cotias - Gazeta Mercantil

☒ [Voltar a página anterior](#)

▲ top